

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXVIII - EDIÇÃO Nº 11.917 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - SEXTA-FEIRA - 25 DE JULHO DE 2025

[www.diariodaserra.com.br]

NOVO VIVEIRO TERÁ CAPACIDADE PARA PRODUÇÃO DE 60 MIL MUDAS

REINAUGURADO A estrutura anterior foi construída em 2017 **PÁGINA.5**



FOTO: DIVULGAÇÃO

**IELB PROMOVE
MAIS UMA
EDIÇÃO DA
TRADICIONAL
MACARRONADA
COM GALETO**

PÁGINA.2

**Sincovatan
chama
empresários
para agenda
estratégica
do comércio**

PÁGINA.3

**UNEMAT
CELEBRA
FORMATURA
DE 120 NOVOS
PROFISSIONAIS
EM TANGARÁ**

PÁGINA.4

**Alvari Teixeira,
o homem
que caiu dez
vezes, e se
levantou com**

PÁGINA.8



VMP Segurança do Trabalho
Consultoria em SST e eSocial

A sua empresa precisa de todos
os Laudos para se habilitar no

e-Social?

FALE COMIGO

Vander Marcelo Pereira
Consultor em SST e e-Social
65 9 8137-7310

**SORRISO E
TANGARÁ
DA SERRA
APARECEM
ENTRE AS
10 CIDADES COM
MAIOR TAXA
DE ESTUPRO
DO BRASIL**

PÁGINA.6



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SÃO CRISTÓVÃO

Está chegando ao fim mais uma edição da Novena de São Cristóvão, tradicional celebração que homenageia o padroeiro dos motoristas, organizado pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tangará da Serra. A programação especial se encerra neste fim de semana com celebrações em diferentes pontos da cidade.

PROGRAMAÇÃO

Nesta sexta-feira, 25 de julho, Dia de São Cristóvão, a missa será realizada na sede da empresa Transportadora Carvalima, a partir das 19h. No sábado, dia 26, as celebrações continuam em dois locais: Posto dos Caminhoneiros e Posto das Bandeiras, ambos com missa também às 19h. A novena é organizada anualmente como forma de fé e agradecimento.

PROCISSÃO

Já no domingo, 27, acontece o encerramento da programação com a Missa Solene de São Cristóvão, às 10h, no CTG Aliança da Serra. Antes da missa, haverá a procissão motorizada e a tradicional bênção dos automóveis e das pessoas em frente ao CTG Aliança da Serra a partir das 7h. Após a celebração, será servido um almoço de confraternização.

ARTIGO//

Rabiscos que curam: a poesia como ato de resiliência e reinvenção

A poesia, enquanto arte literária libertadora, é o enredo do mundo interno e externo de cada um, embora muitos ainda não a acessem para esse fim. A contemplação da natureza, dos seres inanimados, de vidas alheias, tanto quanto o ensaio da vida real nos permite viver, ver, sentir e estar juntos. Os humanos alimentam conhecimentos, ideias e sentimentos, podendo traduzi-los em palavras, por vezes, denominadas poesias, poemas, rimas, prosas, versos.

As palavras, escrita ou falada, registram e carregam em si a força propulsora de expressar ao mundo o que se quer dizer, como um registro do tempo espaço em que se vive ou sente. Portanto, o conjunto de palavras pode traduzir sensações, paixões, sensibilidades e

sofrimentos.

O poeta não cabe em si. Ele transborda. Naturalmente, a vida não lhe passa despercebida. Atento aos detalhes, movimentos, olhares, sorrisos e lágrimas, consegue ver o invisível e, no ímpeto, eternizá-los. Seria esse o seu maior dom? Ver, sentir, inspirar (de inspiração), respirar, rabiscar e traduzir por meio de elementos e figuras poéticas a catarse do momento? Suave e sutilmente, o poeta volta em si, mas não é o mesmo depois de transcrever o sopro forte, feito labaredas aos ouvidos. Permitiu-se libertar e ser liberto.

Cada palavra rabiscada é sentida e, quando lida, pode ser reconhecida. A poesia é um ato de coragem de quem expressa os amores e as dores do mundo, ao escrever ou ler. É como a arte de cozinhar, que transforma os ingredientes em um saboroso prato. A poesia busca traduzir a vida. Ao leitor,

é um convite a se introjetar nas palavras e nos poemas soltos, na busca de sentido e significado para a própria existência. É uma viagem a quem busca suavizar o peso do mundo. É buscar leveza na sutileza dos versos que, por vezes, cantam os sentimentos, expelindo-os e absorvendo-os na medida da percepção de quem lê. Permitir-se viajar no universo literário é um ato de ousadia para quem busca se reinventar. É a cura dos medos que temos, além da possibilidade de sermos tantos em um só e, ainda assim, continuar em si, sem ser o mesmo.

A poesia fala, canta, chora, performa e transforma. A travessia é a curiosidade de se reinventar. A poesia viva pode transformar a vida em mais leveza, amorosidade e lirismo.

Regina Peron é poeta e autora do livro “Travessia”



ATRAÇÃO CULINÁRIA: IELB PROMOVE MAIS UMA EDIÇÃO DA TRADICIONAL MACARRONADA COM GALETO

Uma das mais tradicionais atrações culinárias da comunidade luterana em Tangará da Serra será novamente servida neste domingo, dia 27 de julho. Trata-se da macarronada com galeto da Congregação Cristo Rei, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), evento que já conquistou lugar cativo no calendário gastronômico da cidade.

A promoção será realizada nas dependências da igreja, localizada nos fundos da Escola Dom Bosco, no bairro Jardim Tangará II, a partir das 10h30, com encerramento previsto para as 13h.

O cardápio é um convite à boa mesa: macarrão caseiro ao molho bolonhesa, galeto (coxas e sobrecoxas assadas na brasa) e arroz, tudo preparado com esmero e tradição. As porções são embaladas para viagem, proporcionando comodidade aos apreciadores do evento, que poderão retirar suas refeições no local.

Além do sabor, o evento tem um nobre propósito: arrecadar



FOTO: DIVULGAÇÃO

recursos para os projetos e ações da Congregação Cristo Rei, que integra a Missão Parecis da IELB.

O convite individual custa R\$ 40,00 e pode ser adquirido antecipadamente ou no local. Informações e reservas podem ser feitas pelos telefones: (65) 99817-6924 | 99913-9185 | 99987-4262 | 99620-4262

Acompanhe as atividades da Congregação Cristo Rei através da página oficial: facebook.com/congregacao.cristorei.5
(Assessoria Especial)

FOTO: DIVULGAÇÃO

CONCLUSÃO DE MAIS UMA ETAPA

UNEMAT CELEBRA FORMATURA DE 120 NOVOS PROFISSIONAIS EM TANGARÁ DA SERRA

A SOLENIDADE marca a conclusão do semestre 2025/1

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

Com auditório cheio, aplausos calorosos e muita emoção, a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) Campus de Tangará da Serra Eugênio Carlos Stiller, realizou nesta quarta e quinta-feira, 23 e 24 de julho, as cerimônias de colação de grau dos formandos do semestre 2025/1.

Segundo o diretor político-pedagógico de Tangará, Ariel Lopes Torres, foram no total 120 alunos dos cursos de Enfermagem, Biologia, Letras, Ciências Contábeis, Jornalismo, Engenharia Civil, Agronomia e Administração. “A Unemat Campus Tanga-

rá da Serra está em festa nesses dois dias, onde nós estamos celebrando a formatura de 120 novos formandos, em oito áreas de cursos de graduação”.

A celebração, segundo Ariel, representa a consolidação de anos de esforço dos alunos, de seus familiares e também da universidade pública. “A Unemat

está em festa, é com muita alegria, sensação de um trabalho e de mais um projeto realizado, a entrega desses profissionais à sociedade”, afirmou.

O diretor destacou ainda o papel da universidade na formação de profissionais comprometidos. “Acreditamos que profissionais muito capacitados, que tiveram uma formação em uma universidade pública, universidade de qualidade, que é a nossa querida Unemat, que é patrimônio do povo mato-grossense”.

As colações de grau do semestre 2025/1 continuam em outros campus da instituição até o início de agosto. As próximas cerimônias ocorrem em Juara, Barra do Bugres, Cáceres,

“
DIAS DE
CELEBRAÇÃO,
DIAS DE
FESTA,
DE MUITA
ALEGRIA



SOLENIDADE ACONTECEU NO AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE

Alto Araguaia, Colíder, Nova Xavantina, Sinop e Pontes e Lacerda, reunindo a entrega de diplomas a mais de mil novos profissionais. Além das cerimônias presenciais, no final do mês de agosto acontecerá a cerimônia on-line de diversos cursos do ensino a distância.

Além da conquista acadêmica, a finalização de mais uma etapa marca emoção de cada formando. “Dias de celebração, dias de festa, de muita alegria, de acadêmicos com sensação de dever cumprido, famílias realizadas, emocionadas”, concluiu o diretor.



FOTO: DIVULGAÇÃO

ENSINO MÉDIO

Mato Grosso contabiliza 80 mil inscritos no Enem 2025

NESTA EDIÇÃO, 73,04% dos 35.573 concluintes do ensino médio da rede pública confirmaram a participação

ASSESSORIA MEC /
INEP

O estado do Mato Grosso contabilizou 80.429 inscritos confirmados para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025. Uma novidade dessa edição foi a inscrição pré-preenchida de 35.573 estudantes concluintes do ensino médio da rede pública, dos quais 25.982 confirmaram a participação (73,04%). Do total de inscritos no estado, 45.295 são isentos e 35.134, pagantes.

Os números correspondem ao balanço divulgado na última quarta-feira, 23 de julho, pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

De acordo com o levantamento, o exame registrou

4,8 milhões de inscritos no país, um aumento de 38% em relação a 2022 e de 11,22% em comparação com 2024.

Certificação – A certificação para conclusão do ensino médio ou a proficiência parcial de estudantes maiores de 18 anos será utilizada por 98.558 inscritos nessa edição. Os participantes que desejem utilizar o exame para esses fins devem indicar a opção no ato

da inscrição. Para obter a certificação, é necessário atingir o mínimo de 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimento e o mínimo de 500 pontos na redação.

Entre os estados que registram o maior número de inscritos no Enem 2025 estão: São Paulo (751.648), Minas Gerais (464.994) e Bahia (428.019).

Provas – O MEC, por meio do Inep, aplicará as provas em 9 e 16 de novembro, nas 27 unidades da Federação.

De forma excepcional, o Enem será aplicado, em 30 de novembro e 7 de dezembro nas cidades do Pará, em razão dos impactos logísticos da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá na capital paraense no período da aplicação regular do exame.

“
O ENEM SERÁ
APLICADO,
EM 30 DE
NOVEMBRO
E 7 DE
DEZEMBRO

EXAME REGISTROU 4,8 MILHÕES DE INSCRITOS NO PAÍS

TECNOLOGIA NO CAMPO

PESQUISA DESENVOLVE MUDAS DE BANANEIRAS COM TECNOLOGIA IN VITRO PARA BENEFICIAR PEQUENOS PRODUTORES EM MT

WIDSON OVANDO / FAPEMAT

FOTO: ARQUIVO / PESQUISADORA

Projeto de pesquisa está desenvolvendo técnicas para a produção em larga escala de mudas da bananeira BRS Terra Anã com o uso do cultivo in vitro, utilizando métodos laboratoriais que garantem o crescimento saudável das plantas e a preservação das características genéticas da matriz. As mudas poderão ser utilizadas tanto em plantações comerciais quanto no cultivo para consumo próprio, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva da bananicultura, promovendo a sustentabilidade e impulsionando a agricultura familiar em Tangará da Serra e na região da Baixada Cuiabana.

A pesquisa é uma parceria com transferência de tecnologia entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais/Unemat/CIP, Laboratório de Microbiologia/CPEDA/Unemat Cerrado, e a proposta inicial com o Laboratório de Cultura de Tecidos Empaer/VG, no campo experimental da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural de Tangará da Serra (Empaer/Seaf-MT), pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, com apoio do produtor rural, Ismael Biachini, de Sinop-MT.

A bananeira BRS Terra Anã é uma variedade de banana desenvolvida por pesquisadores brasileiros da Embrapa. Ela faz parte do AAB, conhecido como “tipo Terra”, que produz a banana-da-terra, geralmente consumida cozida, frita, assada, e não crua como a demais espécies como a banana-prata, maçã ou nanica.

A banana é uma importante cultura frutífera, e o quarto alimento mais consumido no mundo, devido ao seu alto valor nutricional. Alguns fatores restringem o aumento na cadeia



MUDAS PRODUZIDAS IN VITRO, COM MAIOR QUALIDADE E SEGURANÇA DE PRODUTIVIDADE

produtiva como escassez de mudas com vigor fisiológico, qualidade genética, desenvolvimento lento suscetíveis à doenças, aumentando a demanda por mudas saudias e homogêneas.

“A produção de mudas de bananeira in vitro é uma atividade consolidada na cadeia produtiva da bananicultura, entretanto, o acesso a essa tecnologia para pequenos agricultores é um gargalo que onera a cadeia, e no estado, é um dos fatores que restringe o crescimento da produção”, ressaltou a coordenadora da pesquisa, doutora Maurcilne Lemes da Silva Carvalho, professora da área de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

A meta do projeto é atender, inicialmente, 100 propriedades em cada área de abrangência, com o fornecimento de mudas produzidas in vitro da cultivar BRS Terra Anã, geneticamente estáveis que, no processo de aclimação, serão tratadas com bactérias promotoras de crescimento em plantas. No âmbito da pesquisa, 1.300 mudas (sob controle rigoroso), já foram distribuídos a pequenos produtores na Baixada Cuiabana.

O projeto faz parte de uma cooperação com bolsas de Iniciação Científica (IC) para alunos de graduação em Ciências Biológicas e Agronomia, bolsa de Assistência (AT) e de dissertações de mestrado do Programa de

Pós-Graduação em Genética e Melhoramentos de Plantas/PGMP/Unemat, projeto de pesquisa intitulado, “Produção de mudas micropropagadas de Musa sp. cultivar BRS Terra anã para plantios em pequenas propriedades rurais de Mato Grosso”, e o controle da fidelidade genética ao longo de ciclos recorrentes do cultivo in vitro. Todos fomentados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat).

A pesquisadora destaca as características já descritas da cultivar da BRS Terra Anã, validada e recomendada para plantios. Além de atender à demanda, contém caracteres agrônômicos superiores em relação a outras cultivares, como o menor porte e maior resistência à Sigatoka-amarela, causada por um fungo que afeta a bananeira deixando manchas amarelas nas folhas. A doença pode levar à morte precoce das folhas, reduzindo a área fotossintética da planta e afetando o tamanho dos cachos e frutos, e a murcha de Fusarium, que ataca as raízes podendo levar a morte das plantas.

Para a pesquisadora, implantar efetivamente a cultura de tecidos in vitro na produção de mudas de bananas representa grande avanço e inovação tecnológica, possibilitando a seleção precisa de caracteres agrônômicos, aumento na segurança e produtividade na cadeia produtiva.



SOLENIIDADE ACONTECEU NESTA QUINTA-FEIRA

Viveiro é reinaugurado e terá capacidade para produção de 60 mil mudas

A ESTRUTURA ANTERIOR foi construída em 2017

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Aconteceu na manhã de quinta-feira, 24, a reinauguração do viveiro de mudas localizado no Centro Regional de Pesquisa e Transferência de Tecnologia da Empaer, em Tangará da Serra. A reestruturação se deu pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), em parceria com a Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer).

Com estrutura em madeira, cercamento em lona, cobertura com sombrite e sistema de irrigação instalado, o novo viveiro terá capacidade anual de produção de até 60 mil mudas.

A estrutura anterior foi construída em 2017, com a parceria da Prefeitura Municipal, com palanques de eucalipto não tratado. Há época, foi um investimento para produzir 48 mil mudas de café, para os produtores de Tangará e região. “Mas como o madeiramento dele não era o adequado, o IPAM ofereceu para nós uma reforma estrutural, e ele está todo novo, com sistemas já adaptados para a nossa região”, informa Wellington Procópio, responsável pelo Centro de Pesquisa da Empaer em Tangará da Serra.

“Hoje conta com proteção nas laterais para evitar entrada de animais, contra

o vento que nessa época é muito grande, tudo com as nossas sugestões e sistema de irrigação automatizado e sombrite para produzir mudas de qualidade”, ressaltou.

No viveiro serão produzidas espécies nativas, frutíferas e florestais, além de espécies exóticas de interesse para a região. “Aqui estamos na produção do cacau que pode ser usado tanto para área de preservação ou recuperação, quanto para implantação de cultura”, revela Eniane Lima da Silva, coordenadora da Secretaria Municipal de Agricultura. “O cacau está sendo muito procurado, e é, uma cultura vantajosa, como cultura muito manuseável, e, com colheita o ano todo”, destaca Eniane.

Estiveram presentes ao evento diversas personalidades políticas, dentre as quais, o prefeito Vander Masson, e o secretário de Agricultura do município, Alceu Grapéggia.

“
**ELE ESTÁ
TODO NOVO,
COM SISTEMAS
JÁ ADAPTADOS
PARA A
NOSSA
REGIÃO**”



**SETEMBRO
27 & 28**

ANUÁRIO DE SEGURANÇA

SORRISO E TANGARÁ DA SERRA APARECEM ENTRE AS 10 CIDADES COM MAIOR TAXA DE ESTUPRO DO BRASIL

SORRISO aparece na segunda colocação e Tangará em sétimo

RD
NEWS

Levantamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que o município de Sorriso teve a 2ª maior taxa de estupro e estupro de vulnerável a cada 100 mil habitantes de todo o Brasil em 2024. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira, 24 de julho.

No estudo divulgado no ano passado, com relação aos dados de 2023, Sorriso tinha a maior taxa de estupros do país, com 113,9 estupros a cada 100 mil habitantes. Na publicação desta quinta, caiu uma posição, mas não há motivos para comemorar, já que a taxa aumentou para 131,9 estupros a cada 100 mil habitantes.

O primeiro lugar na lista é Boa Vista (RR), com 132,7.

Outros três municípios de Mato Grosso estão entre os 50 com a maior taxa



FOTO: DIVULGAÇÃO

A MÉDIA REGISTRADA NO BRASIL É DE UM ESTUPRO A CADA SEIS MINUTOS

de estupros a cada 100 mil habitantes. São eles: Tangará da Serra em 7º, com 99,5; Sinop em 20º, com 81,5; e Cuiabá em 43º, com 63,7.

Vale ressaltar que, conforme o estudo, Tangará da Serra, em 2023 estava na 45ª posição do ranking e em 2024 pulou para a sétima posição da lista, com taxa de 99,5 estupros para cada 100 mil habitantes, um aumento de 67,2% nos

números absolutos em relação ao ano anterior.

O estudo - De acordo com o Anuário, a média registrada no Brasil é de um estupro a cada seis minutos. Como se o dado não fosse alarmante o suficiente, grande parte das vítimas dos casos registrados desde 2011 até 2023 tinham entre 0 e 13 anos, o que configura estupro de vulnerável.

Os dados se baseiam em

informações fornecidas pelas secretarias de segurança pública estaduais, pelas polícias civis, militares e federal, entre outras fontes oficiais da área da segurança pública.

O Anuário é realizado desde 2007 e passou a fazer a série de homicídios a partir de 2011. A publicação é considerada uma importante ferramenta para a transparência e a prestação de contas na

área.

Veja a lista das 10 cidades com mais estupros no Brasil:

1º Boa Vista (RR) – 132,7 estupros por 100 mil habitantes

2º Sorriso (MT) – 131,9 estupros por 100 mil habitantes

3º Ariquemes (RO) – 122,5 estupros por 100 mil habitantes

4º Vilhena (RO) – 108,7 estupros por 100 mil habitantes

5º Porto Velho (RO) – 108,6 estupros por 100 mil habitantes

6º Rio Branco (AC) – 106,7 estupros por 100 mil habitantes

7º Tangará da Serra (MT) – 99,5 estupros por 100 mil habitantes

8º Santana (AP) – 92,9 estupros por 100 mil habitantes

9º Barcarena (PA) – 92,5 estupros por 100 mil habitantes

10º Dourados (MS) – 90,9 estupros por 100 mil habitantes

EM SORRISO

MPMT lança cartilha com desenhos de alunos sobre violência doméstica

A PROPOSTA é levar informação, promovendo conscientização e orientações

IZABELA ANDRADE /
ASSESSORIA MPMT

Mais de 40 desenhos feitos por estudantes da rede pública de ensino de Sorriso, do 5º ao 8º ano, integram a cartilha “Sorriso contra a violência doméstica”. A publicação é uma iniciativa do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), por meio da 1ª Promotoria de Justiça Criminal do município, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

O material aborda temas como violência intrafamiliar contra a mulher, abuso sexual, medidas protetivas de urgência e canais de apoio da Rede de Atendimento. A

“
ENFRENTAMENTO EFICAZ SOMENTE SERÁ POSSÍVEL COM UM ESFORÇO CONJUNTO, CONTÍNUO E INTEGRADO

proposta é levar informação, promovendo conscientização e orientações sobre como identificar e denunciar situações de violência.



FOTO: DIVULGAÇÃO

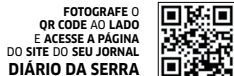
Para a procuradora de Justiça Elisamara Sigles Vodonós Portela, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino

(CAOVD), a cartilha constitui um instrumento fundamental para fomentar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e a comunidade escolar. Segundo ela, o material aborda,

de forma clara e acessível, temas relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher.

“O enfrentamento eficaz dessa realidade somente será possível com um esforço conjunto, contínuo e integrado. Apenas assim poderemos construir uma sociedade mais justa, segura e igualitária para todas as mulheres. Aproveito para incentivar os colegas de outras promotorias de Justiça a utilizarem essa cartilha em suas atuações, especialmente nas ações de educação em direitos, uma vez que se trata de uma produção institucional do Ministério Público de Mato Grosso”, afirmou a procuradora.

ANO XXVIII - EDIÇÃO Nº 11.917 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - SEXTA-FEIRA - 25 DE JULHO DE 2025



[www.diariodaserra.com.br]

f i /jornalds

CADERNO B+



Anuncie Aqui! (65) 3326.4724

CLIQUE E CONFIRA!!



GM CRUZE LT SEDAN
2015/2015
AUTOMÁTICO 1.8



TOYOTA YARIS XLS
2019/2020
AUTOMÁTICA 1.5



FORD FOCUS SE
2016/2017
AUTOMÁTICO 2.0



GM ONIX PLUS
2022/2023
MANUAL 1.0 TURBO



GM TRACKER PREMIER
2020/2021
AUTOMÁTICA 1.2 TURBO



VW FOX GII
2013/2014
MANUAL 1.0



GM ONIX PLUS PREMIER
2019/2020
AUTOMÁTICO 1.0 TURBO



GM ONIX LS
2015/2016
MANUAL 1.0



SCANIA P124C 6X4 420
2007/2007
CARRETA PASTRE 2008



SCANIA G420 A 6X4
2011/2012
CARRETA ROSSETTI CAIXA ALTA
2016/2016

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!

Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet 0km com o Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar e você concorre, semanalmente a prêmios de R\$ 25 mil pela Loteria Federal

Unimed
Vale do Sepotuba

www.unimed531.coop.br
Rua José Corsino (12), 486 W, Centro
78300-074, Tangará da Serra - MT
T. (65) 3339-1000/ 0800 645 0531

Tangará da Serra-MT, 25 de Julho de 2025.

UNIMED VALE DO SEPOUTUBA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 02.597.394/0001-32, registro de operadora na ANS 31409-9, com sede à Rua José Corsino, 486- W, Centro, na cidade da Tangará da Serra (MT) no cumprimento do parágrafo único, inciso II, do art. 13, da Lei 9.656/98, que regulamenta os planos de saúde e, tendo em vista a não localização dos beneficiários abaixo relacionados, considerando os endereços fornecidos pelos mesmos, e constantes em nossos registros, vem em público solicitar o comparecimento destes usuários no horário comercial (07h 30min horas, às 17h 30min de segunda à sexta-feira), para tratar de assuntos relativos ao seu plano de saúde.

Contrato	CPF/CNPJ	Contrato	CPF/CNPJ	Contrato	CPF/CNPJ
1243	134 155450001XX	5001001408	630395591XX	6704	338593970001XX
1456	087888890001XX	5001002225	030715041XX	6705	547202590001XX
1929	175741780001XX	5001003041	481930461XX	6722	088752970001XX
2852	218768600001XX	5001003418	059085911XX	6723	595350290001XX
3273	734431940001XX	5001003652	838873771XX	2000209	049407101XX
3964	140816050001XX	5001004609	951932861XX	3000094	036332391XX
4026	315769480001XX	5001004817	060901421XX	3000095	700052734XX
4447	359922680001XX	5001005762	018190101XX	4000228	044094111XX
4537	413246200001XX	5001005821	060901421XX	5002005421	035005641XX
5026	185723100001XX	5001005993	745721721XX	5002005598	246491472XX
5027	466824960001XX	5001006316	806037181XX	6132000673	000516151XX
5425	508683700001XX	5001006371	003311761XX	6132001856	004873291XX
5503	521844900001XX	5001006635	307048804XX	6503001012	014598779XX
5890	378097540001XX	5002001704	021620871XX	6503003244	011511951XX
6322	300521900001XX	5002004061	034808531XX	7500003500	925598591XX
6326	280213870001XX	5002005250	806037181XX		



1º Serviço Notarial e Registral de Tangará da Serra
Reg. de Títulos e Documentos,
Registro de Imóveis.
Comarca de Tangará da Serra - MT
ANTONIO TUIM DE ALMEIDA
Titular Vitalício



Av. Ismael José do Nascimento nº 610-W, Jardim Santa Lúcia – CEP: 78.304-018 –
Fone: 65 3339-1400 – E-mail: geo@loficedetangaradaserra.com.br – site: www.cartorio1tangaradaserra.com.br.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – INTIMAÇÃO DE TERCEIROS E EVENTUAIS INTERESSADOS USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

REQUERENTE: VALTER CAETANO LOCATELLI, filho de Orestes Locatelli e Veronica Tessaro, brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 3011580961 SSP/MT, inscrito no CPF sob nº 183.008.639-15, nascido aos 07/08/1949 em Passo Fundo/RS, com endereço eletrônico não informado, residente e domiciliado na Av. Brasil, nº 114, Centro, Tangará da Serra/MT; e, como assistente do advogado constituído LUAN EUZÉBIO DEBO ORTH, filho de Euzébio Orth e Monica Debo, brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/MT nº 24546/0 e no CPF sob nº 036.487.211-00, nascido aos 26/09/1991 em Juína/MT, com endereço eletrônico advocacia@deboorth.adv.br, e endereço profissional na Avenida Ismael José do Nascimento, nº 1924-W, Sala 04, Parque Tangará, Tangará da Serra/MT.

PROTOCOLO: 171.096 – ATA NOTARIAL, LV-58 – FOLHAS 80/82, emitida em 06/03/2025, no Serviço Notarial do Distrito de Progresso, Município e Comarca de Tangará – MT.

MODALIDADE DE USUCAPIÃO: Extraordinário, Art. 1.238 C.C.

MATRÍCULA/TRANSCRIÇÃO: Matrícula 46.626, CNM 063396.2.0046626-47, deste SRI, titular do imóvel usucapido: LUIZ INOCENCIO FILHO, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente e domiciliado no Distrito de Nova Olimpia/MT, portador do RG nº 208.860-Cuiabá-MT e do CIC nº 066.118.001-82.

IMÓVEL: "Lote Urbano nº 16 da Quadra 105 da planta geral da cidade de Tangará da Serra/MT, neste município, com 450,00 m2, dentro dos seguintes limites e confrontações: 15 metros de frente para a Rua nº 12, 30 metros de um lado com o lote nº 15, 30 metros de outro lado com a Rua nº 13 e, 15 metros aos fundos com o lote nº 10, todas da mesma quadra, de Matrícula neste registro de imóvel nº 46.626, CNM 063396.2.0046626-47, e Inscrição Imobiliária Municipal n. 01010023105001.

O Oficial Substituto do Registro de Imóveis da circunscrição imobiliária de Tangará da Serra - MT, na forma da lei, atendendo ao art. 16 do Provimento nº 65/2017 c/c art. 1.238 do Código Civil Brasileiro de 2002, art. 216-A §13º da Lei 6.015/73, no uso de suas atribuições legais, e considerando os termos do Provimento – TJMT/CGJ Nº 25/2023 DE 02/10/2023. FAZ SABER a todos que do presente virem, especialmente o Senhor: **LUIZ INOCENCIO FILHO, acima qualificado e TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS**, que tramita nesta Serventia Imobiliária o processo de usucapião em epígrafe, instaurado a pedido do Requerente acima qualificado. Alega manter posse mansa, pacífica e ininterrupta, com ânimo de dono(s) sobre aludido imóvel, **há mais de 35 anos**. E para fazer chegar ao conhecimento de seus destinatários e ao público em geral, é publicado o presente para, querendo, NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, oferecer impugnação ao pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião. A não apresentação de impugnação implicará anuência tácita ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. O processo poderá ser consultado de forma presencial na serventia situada à Av. Ismael José do Nascimento nº 610- W, Jardim Santa Lúcia - CEP: 78.304-018, no horário das 09:00 às 17:00 horas. Isto posto, lavro o presente para ser afixado no lugar de costume nesta Serventia e publicado por duas vezes, em jornal local de grande circulação, pelo prazo de 15 (quinze) dias úteis cada um.

Tangará da Serra - MT, 02 de julho de 2025.

Júlio Roberto de Almeida
Oficial Substituto

Diário da Serra
O DIA DA NOTÍCIA

DIÁRIO DA SERRA

DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Há 27 anos, levamos a você o melhor conteúdo,
com imparcialidade e respeito.
Fique por dentro do dia-a-dia da notícia!

Avenida Tancredo de Almeida Neves, 1247W
CEP: 78302-028, Tangará da Serra - MT
Contato/WhatsApp: (65) 3326-4724

DS



www.diariodaserra.com.br



(65) 3326-4724



adm@diariodaserra.com.br



@diariodaserra

Alvari Teixeira, o homem que caiu dez vezes, e se levantou cem

UMA INFÂNCIA bastante dolorosa e que foi vivida com muita dificuldade

ROSI OLIVEIRA / ESPECIAL DS

Há histórias contadas que nos fazem pensar como foi possível suportar tantos reveses da vida. No caso desse homenageado, o primeiro foi perder os pais com seis anos de idade, indo com os seis irmãos morar com avó, vivendo com parentes aqui e ali e indo parar em orfanatos, uma vez que a avó não conseguia manter todos.

Uma infância bastante dolorosa e que foi vivida com muita dificuldade. A história é de fugas e mais fugas dos locais de abrigo porque apanhava muito, chegando a morar na rua, tendo como o mais próximo de um abrigo, construções abandonadas, onde se cobria com sacos de cimento para abrandar o frio de Curitiba, onde morou após se mudar de Rolândia, no estado do Paraná, onde nasceu em 19 de janeiro. Para comer, pedia nos bares e padarias, tendo como companhia um dos irmãos, e juntos vendiam jornais e flores.

Esses são relatos de Letícia Graziella Teixeira Nunes, filha de Alvari Teixeira que teve a vida marcada por tristezas, mas que criou laços de vida por onde passou, graças ao seu coração bondoso.

Alvari foi o quarto filho da família e teve como companhia os irmãos Airtton Teixeira, Aristeu Teixeira, Loide Teixeira, Augusta Teixeira, Adilce Teixeira, Dirce Teixeira e Armanda Teixeira, e que aos 16 anos teve uma fagulha de mudança que fez crescer, agarrando com todas as suas forças. “Meu pai tocava um bar para um moço, lá ele dormia, acordava às cinco da manhã, fazia a limpeza, os salgados, vendia e tomava conta de tudo”, narra a filha, ao salientar a inteligência



ALVARI TEIXEIRA CHEGOU EM TANGARÁ EM 1979

do pai, uma vez que não tinha estudo e cursou apenas até o segundo ano em que aprendeu a ler e escrever. “A gente sempre se admirou porque ele não tinha erros de Português e tinha uma letra desenhada”, relata, ao pontuar que foi Alvari quem escreveu à mão todos os convites de casamento de seu casa-

mento.

A vida seguiu seu curso e com tino para os negócios, saiu do bar e mudou-se para Londrina-PR, onde abriu uma loja de cosméticos e ali, conheceu Maria de Fátima Marquini, que morava em Umuarama-PR. Aos 17 anos dela e 29 anos dele, fugiram, indo morar em Londrina.

O INÍCIO NA POLÍTICA: CAMINHO QUE QUASE LHE CUSTOU A VIDA

No município abriu um ferro velho e começou a se envolver na política local, sendo coordenador de campanha de Manoel Ferreira de Andrade, o Manoel do Presidente, Saturnino Masson e Jaime Muraro. “Ele coordenou diversas campanhas, inclusive, de candidato de fora da cidade”.

Pelo grande envolvimento, acabou se candidatando a vereador sendo eleito para os mandatos de 1993 a 1996, 1997 a 2000 e de 2001 a 2004. Durante a vereança, por um ano, assumiu no governo de Jaime Muraro a Secretaria Municipal de Infraestrutura de 2001 a 2002.

Em 1998 sofreu um atentado que quase lhe roubou a vida. Estava sentado em um carrinho de cachorro-quente se alimentando, quando foi baleado. O tiro acertou as costas e saiu na boca de Alvari que foi operado e ficou por 15 dias internado, 10 desses na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Ele estava deformado, inchou muito que o rosto e o ombro eram de um tamanho só”, recorda a filha.

“Meu pai entrou andando no hospital”, conta, ao salientar que o atendimento rápido do Dr. Bandeira, que mesmo sem o material ideal fez de emergência uma traqueostomia para dar vazão ao sangue represado e liberar a respiração, salvando sua vida. “O Jaime era prefeito e o Miguel Romanhuk secretário de Saúde, e arrumaram o avião, mas não tinha a liberação para voo e nem o piloto, mas o Jaime disse que pagava a multa e buscaram um piloto que estava em um bar porque era noite de sábado”.

Sem iluminação na pista, houve uma junção de amigos que com os veículos iluminaram a pista para o avião decolar, levando Alvari para Cuiabá, onde passou por uma cirurgia que durou seis horas.

O atentado acabou arquivado, sem indícios do atirador. A tentativa de assassinato foi no segundo mandato e depois do terceiro mandato, até por solicitação da família, abandonou a política e passou a cuidar de seu ferro velho.

Casado, levou o segundo golpe da vida. “Ele tinha um sócio que levou tudo que ele tinha dentro da loja”. Não tendo nem onde morar, o casal se acomodou dentro de uma Kombi que restou.

Mas como o ditado de que “quem tem amigo bom não morre pagão”, um amigo acabou se sensibilizando e acolheu o casal.

Teixeira reuniu forças e se colocou novamente em pé, porque para ele, chão não era o seu lugar. “Por mais que ele não tinha estudo, ele sempre foi muito abençoado e trabalhou muito, e sempre, se reerguia do nada”, destaca.

Em Londrina Letícia nasceu, fazendo a família mais feliz. Depois de dois anos da filha, mudaram-se para Cambé-PR e a família da esposa veio para o município e dava um suporte muito grande ao casal.

UMA CAMINHADA DE UM CORAÇÃO FORTE, QUE MARCOU PASSO E PERDEU RITMO

Aos depois, descobriu um câncer de próstata que foi dado como curado. Em uma viagem de final de ano a casa dos parentes da esposa, com as filhas e suas famílias, passou mal, tendo como diagnóstico, um início de infarto. Ao retornar fez exames, cateterismo e uma angioplastia, colocando cinco stents.

A partir de então, começou a sentir muitas dores e reclamou às filhas que buscaram apoio médico. Essa foi a época do Covid-19, que deixou locais vazios e pessoas reclusas em suas casas. Em 22 de março, Letícia recebeu uma ligação da Upa, dizendo que o pai havia dado entrada na unidade. “Falaram que ele estava desidratado, desmaiou e o Samu buscou”, conta ao dizer que foi informada que logo depois do soro, ele iria para casa.

À noite a dor retornou. No hospital ocorreu uma hemorragia na bexiga, causando intensa dor. Uma cauterização na bexiga acabou dando uma melhora significativa no quadro.

A dor cessou e Alvari começou a ficar inquieto, mas bem. Só que um tempo depois, Letícia notou que a respiração ficou diferente e cansada. O exame apresentou uma disritmia cardíaca e foi levado para a Unidade de Terapia Intensiva apenas por precaução e para estabilização. “Seria apenas até o outro dia cedo”.

Ao amanhecer, as filhas receberam o chamamento à unidade e foram informadas de que havia tido paradas respiratórias e foi reanimado e necessitava de um cateterismo. Foi levado à sala de cirurgia, onde teve mais paradas, encaminhado novamente à UTI. Mas, infelizmente, as paradas se repetiram e Alvari não retornou mais, partindo no dia 25 de março de 2020, aos 76 anos, deixando um legado de retidão e humildade.

Em reconhecimento ao seu amor e trabalhos prestados por Tangará da Serra, teve o nome escolhido para a Rua 54, localizada no Bairro no Jardim Europa, projetada para ser Avenida, que passa a ser nominada oficialmente como “Avenida Vereador Alvari Teixeira”.

As andanças que fizeram encontrar sua terra amada

Após alguns anos, iniciou viagens como caminhoneiro, e nessas andanças, conheceu Tangará da Serra. No ano de 1979, muda-se para o município, trazendo o irmão Airtton. A esposa e a filha ficaram em Cambé.

Em Tangará abriu uma serraria e ajudou o irmão a abrir um ferro velho. A família, que já contava com mais uma integrante, Vanessa Teixeira, vinha nas férias.

A vida de Alvari passou a se dividir entre Tangará e Cambé, e, numa dessas viagens, tomou o terceiro golpe. O sócio levou tudo e deixou as dívidas para trás, que foram saudadas uma a uma por Alvari, que vendeu o que havia restado, e trabalhou até saldar tudo, e, voltou para Cambé, para junto da família onde continuou os serviços com caminhão.

Passados anos, em 1996, decidiu retornar para Tangará da Serra, aonde veio com toda a família, ficando na casa do irmão. “Vendemos tudo que tínhamos lá e viemos como retirantes, só com a mala”, lembra Letícia, ao relatar que depois de dez dias surge um raio de esperança. “Um senhor ia mudar para o sítio e ia alugar a casa e perguntou se podia deixar os móveis, o que para nós foi muito bom, porque não tínhamos nada”.

APOIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA



univida
PLANO FAMILIAR

